

Bezuquet:

Não és capaz, nunca, de adivinhar o que estou comendo. Estou comendo... Tenho vergonha de dizer. Estou comendo um companheiro daquilo que alimentava S. João no deserto; iça torrado! Sabe, Rangel, que o iça torrado é o que no Olimpo grego tinha o nome de ambrosia? Está diante de mim uma latinha de iças torrados que me mandam de Taubaté. Nós, taubateanos, somos comedores de iças. Como é bom, Rangel! Prova mais a existencia do Bom Deus do que todos os argumentos do Porfirio de Aguiar. Só um ser Onipotente e Oniciente poderia criar semelhante petisco.

Mas deixemos de lado o Iça e o seu Excelso Criador e falemos do teu cartão do dia 17. sabe quando consegui agarra-lo? Ontem, 11! E sabe onde? Na insondavel profundidade daquilo que com tamanha modestia o Nogueira chama "bolso". O Bolso do Nogueira! Tremei, futuros cartões do Rangel! Aquilo é o Baratro! É o Elevador do Jacinto Galião. O que lá cai, engancha como o peixe do Grão Duque.

A pesca do teu cartão processou-se no Guarani sob a expectativa ansiosa de todos. A mão do Nogueira desceu ás profundas do Baratro como um escafandro; e lá dentro, com muita pericia, aqueles dedos teologicos agarraram o soterrado e o foram tirando, lento e lento, num esforço de forceps. Respirações suspensas! A musica pára! Por fim surge á luz do gás o teu cartão, Rangel\_ o primeiro chegado daí.

Lemo-lo com unção. No pedacinho em que dizes: "Dia e noite érro por montes e vales..." Tito desfechou o trabuco do trocadilho: "Ah, ele *erra* por montes e vales? Como *acertou* indo para lá!" Pausa para a pancadaria grossa; só depois da chacina do Tito é que a leitura prosseguiu.

O nosso Minarete havia desabado, mas com a entrada lá do prodigioso ermitão Nogueira as ruínas "desarruinaram-se". Ele é uma prodigiosa trombeta de Josué ás avessas. O Nogueira é a Guerra, é a Teologia Beligerante! É Louis Veuillot! É novamente Ezequiel!

Andamos agora cheios de projetos grandiosos. Em janeiro vamos nos meter pelos sertões da Mantiqueira para apalpar o terror cosmico e ler Nietzsche berradamente do alto das massaranduvras. E panteizar. Em fevereiro, uma algara contra Buenos Aires. Em março, o lançamento d'O Gato, todo unhas e mios famelicos. Em junho...

Exames adiados para dezembro. Companhia de operetas num sucesso doido. Tito falou na aula do Lessa sobre a morte do Ferreira Viana. O Largo do Rosario, firme no mesmo ponto. Raul mais cheio de "ohs" do que nunca. Ricardo, uma mistura de sambuca, versos, tedio e extravagancias. Candido, magro e intragavel, todo tios.

Lino, nervoso como sempre e felidio: arreganha e morde.  
São as notícias da terra e do bando.

LOBATOYEVSKY

P.S.\_ O *Minarete* vai sair em formato maior.